



ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE CRIANÇAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE INHUMAS

Carla Salomé Margarida de Souza¹ (UEG/Câmpus Inhumas)
Yasmim Mendes Souza² (UEG/Câmpus Inhumas)
Jhuly Barros de Oliveira Nascimento³ (UEG/Câmpus Inhumas)

SESSÃO DE PÔSTER

RESUMO

O Laboratório Pensar, Pedagogia Interdisciplinar da Universidade Estadual de Goiás - UEG/Câmpus Inhumas, atende acadêmicos do curso de Pedagogia e Letras e pessoas da comunidade local (crianças, jovens e adultos), por meio de atividades ligadas ao ensino, à pesquisa e à extensão com atividades diversificadas de acordo com o público atendido. Este trabalho tem como proposta compartilhar uma experiência desenvolvida com crianças no Laboratório Pensar, Pedagogia Interdisciplinar. O principal objetivo dessa experiência é acompanhar e atender alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, que apresentam dificuldades de aprendizagem. O projeto atende 23 crianças de duas escolas municipais da cidade de Inhumas. Partimos da seguinte inquietação: como contribuir com o desenvolvimento de crianças que apresentam déficit de aprendizagem? Visando o fortalecimento e ampliação das atividades de extensão do laboratório de pedagogia nas várias dimensões do processo pedagógico, propomos desenvolver esse projeto para atender de forma diferenciada, alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, matriculados nas escolas públicas do município de Inhumas, alunos, esses, que demonstram dificuldades de aprendizagem referente a leitura, escrita e as atividades que envolvem o raciocínio lógico-matemático. Nesse sentido, objetiva realizar acompanhamentos pedagógicos na perspectiva do letramento e numeramento (FONSECA, 2016), por meio da utilização dinamizada de diferentes práticas de leitura, escrita, interpretação e resolução de situações – problemas, de forma a estimular e motivar as crianças, amenizando suas dificuldades de aprendizagem, de forma a abrir espaços para que ela possa aplicar suas hipóteses e avançar em seu conhecimento, contribuindo para uma aprendizagem mais efetiva da leitura, da escrita e do raciocínio lógico-matemático.

Palavras-chave: Acompanhamento pedagógico. Crianças. Letramento. Numeramento.

¹Mestranda pelo programa de Pós-graduação em Educação, Linguagem e Tecnologias da Universidade Estadual de Goiás (PPG-IELT/UEG), especialista em Docência Universitária pela FAGO/GO (2005), especialista em Educação para a Diversidade e Cidadania pela Faculdade de Direito, PDH da UFG/GO (2012) e em LIBRAS pela Faculdade Delta (2013). Docente da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Inhumas, e-mail: c.salome@hotmail.com

²Acadêmica do 7º período do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Inhumas, e-mail: yasmimmendes283@gmail.com

³Acadêmica do 5º período do curso de Pedagogia da UEG, Câmpus Inhumas, e-mail: jhulybon@gmail.com



INTRODUÇÃO

Visando o fortalecimento e ampliação das atividades de extensão do laboratório de pedagogia nas várias dimensões do processo pedagógico, propomos desenvolver esse projeto para atender de forma diferenciada, alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, matriculados nas escolas públicas do município de Inhumas, alunos, esses, que demonstram dificuldades de aprendizagem referente a leitura, escrita e as atividades que envolvem o raciocínio lógico-matemático.

O principal objetivo dessa experiência é acompanhar e atender alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, que apresentam dificuldades de aprendizagem. O projeto atende 23 crianças de duas escolas municipais da cidade de Inhumas. Partimos da seguinte inquietação: como contribuir com o desenvolvimento de crianças que apresentam déficit de aprendizagem?

Nesse sentido, objetiva realizar acompanhamentos pedagógicos na perspectiva do letramento e numeramento (FONSECA, 2016), por meio da utilização dinamizada de diferentes práticas de leitura, escrita, interpretação e resolução de situações – problemas, de forma a estimular e motivar as crianças, amenizando suas dificuldades de aprendizagem, de forma a abrir espaços para que ela possa aplicar suas hipóteses e avançar em seu conhecimento, contribuindo para uma aprendizagem mais efetiva da leitura, da escrita e do raciocínio lógico-matemático.

1. ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO – REFLEXÕES TEÓRICAS

A aprendizagem escolar, segundo Bossa (2000), é um processo natural vigente em cada criança, porém existem várias causas que poderão interferir na aprendizagem do aluno, pois algumas são frequentes desde o nascimento e outros são adquiridas ao longo do tempo, levando a essas diferentes dificuldades enfrentadas no processo escolar e que se não forem tratadas de perto podem levar ao fracasso escolar.

Dificuldades na Aprendizagem referente à leitura, a escrita e ao numeramento são frequentes no âmbito escolar, principalmente nos anos iniciais do ensino fundamental. O estudioso Kirk (1962, p.263) define dificuldade na aprendizagem como:



Uma dificuldade de aprendizagem refere-se ao retardamento, transtorno, ou desenvolvimento lento em um ou mais processos de fala, linguagem, leitura, escrita, aritmética ou outras áreas escolares, resultantes de uma deficiência causada por uma possível disfunção cerebral e/ou alteração emocional ou condutual.

Nesse sentido, percebe-se que uma dificuldade de aprendizagem pode ser temporária ou permanente, e dependente de fatores intrínsecos e/ou extrínsecos. Por isso, Procuramos aqui tratar da dificuldade de aprendizagem em uma abordagem interacionista, ou seja, toda dificuldade deve ser considerada, em primeiríssima instância, como uma interferência no processo de mediação. Esgotada essa possibilidade, aí sim, deve-se começar a pensar em alguma outra causa.

Diante destas dificuldades na aprendizagem o educador e os pais têm grande papel para que tais dificuldades sejam solucionadas. Cabe ao educador transmitir os conhecimentos significativos, aguçando as habilidades de seus alunos, ajudando a amenizar as dificuldades enfrentadas e mostrar as potencialidades de cada um. Aos pais cabe um acompanhamento de perto, estimulando as crianças e procurando soluções cabíveis, como um acompanhamento pedagógico o qual será tratado.

Bossa (1994) ressalta que o acompanhamento pedagógico é indispensável para as crianças que apresentam dificuldades na aprendizagem, este tem muito a contribuir para o bom andamento escolar. A sua contribuição é dada através: acompanhamento e implantação de propostas metodológicas de ensino que estejam de acordo com tais dificuldades apresentadas pelas crianças; colaboração no desenvolvimento de projetos que auxiliam a criança na superação das dificuldades; promover aprendizagens significativas; dentre outras.

De acordo com Fonseca (2016), Letramento se identifica quando se quer caracterizar a leitura e a escrita como práticas sociais, que se constituem nos processos de apropriação não só de um código, mas de uma cultura escrita, e numeramento, quando se quer caracterizar a atividade matemática como prática social, que se constituem nos processos de apropriação

não só de um código, mas de uma cultura matemática.

Nessa perspectiva, o acompanhamento pedagógico na perspectiva do letramento e numeramento, deve constitui-ser em um espaço propício para que a criança se desenvolva da



melhor maneira possível, através de atividades em que venham contribuir com sua auto-estima, com a sua confiança e a sua valorização como estudante. “Ser ensinante significa abrir um espaço para aprender. Espaço objetivo e subjetivo em que se realizam dois trabalhos simultâneos: a construção de conhecimento e a construção de si mesmo, como sujeito criativo e pensante” (FERNÁNDEZ, 2001, p.30).

2. A EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO

O projeto de extensão intitulado: Acompanhamento pedagógico de crianças dos anos iniciais do ensino fundamental da rede pública municipal de Inhumas, executado no Laboratório de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás - Câmpus Inhumas, pelas acadêmicas bolsistas permanências: Yasmim Mendes Souza do 4º ano de Pedagogia e Jhuly Barros de Oliveira Nascimento 5º ano de Pedagogia, sob Orientação da Coordenadora adjunta do Laboratório de Pedagogia, Profª Carla Salomé Margarida de Souza.

O projeto atende 23 crianças de duas escolas municipais de Inhumas, uma vez por semana em um período de 1 hora e 40 minutos, agrupadas conforme o ano escolar e o horário de estudo da escola, de forma que os acompanhamentos acontecem no contraturno das atividades escolares, são realizados na perspectiva do letramento e numeramento (FONSECA, 2016), por meio da utilização dinamizada de diferentes práticas sociais de leitura, escrita, interpretação e resolução de situações – problemas, de forma a estimular e motivar as crianças, amenizando suas dificuldades de aprendizagem, de forma a abrir espaços para que ela possa aplicar suas hipóteses e avançar em seu conhecimento, contribuindo para uma aprendizagem mais efetiva da leitura, da escrita e dos números.

São objetivos dos acompanhamentos:

- Ampliar as possibilidades de aprendizagem das crianças;
- Suprir carências dos conteúdos de maior dificuldade;
- Utilizar métodos envolvendo a matemática divertida, a leitura recreativa e dinamizada e Ludoterapia;



- Melhorar a auto-estima das crianças com dificuldades.

Os acompanhamentos acontecem conforme o estabelecido no quadro 01

Quadro 01: Cronograma de funcionamento dos acompanhamentos pedagógicos

Fonte: Coordenação do Laboratório Pensar, Pedagogia Interdisciplinar

Dias	Horários/Atividades			Respon-sáveis
Terça	15:00 às 17:15	17:15 às 18:40	18:40 às 19:00	Monitora
	Organização do laboratório e outros serviços pertinentes ao acompanhamento pedagógico das crianças	Acompanhamento pedagógico – 4º/5º ano Alunos(as): Antônio Vieira, Marya Fernanda, Isabella Silva e Matheus Augusto. Esc. Moacir Brandão	Empréstimos/agendamentos	Jhuly
Quarta	15:00 às 16:45	16:45 às 18:30	18:30 às 19:00	Monitora
	Acompanhamento pedagógico – 2º/3º ano Alunos(as): Diogo Dutra, Luiz Henrique, Isabela Cristina, Rebeca – Esc. Manoel Brandão	Acompanhamento pedagógico – 4º ano Alunos(as): Vitor Gabriel, Kauã Barbosa, Evandro e Adriel. Esc. Manoel Brandão	Empréstimos/agendamentos/ Organização do laboratório.	Yasmim
Quinta	15:00 às 17:15	17:15 às 18:40	18:40 às 19:00	Monitora
	Organização do laboratório e outros serviços pertinentes ao acompanhamento pedagógico das crianças	Acompanhamento pedagógico – 2º/3º Alunos(as): Gabrielly, Kawã, Henrique Gabriel, Nicole, Gabriel Anagreto. Esc. Moacir Brandão	Empréstimos/agendamentos	Jhuly
Sexta	15:00 às 16:45	16:45 às 18:30	18:30 às 19:00	Monitora
	Acompanhamento pedagógico – 5º ano Alunos(as): Matheus, Bruno, Diêgo, Leandro, Deivid e Raul Esc. Manoel Brandão	Organização do laboratório e outros serviços pertinentes ao acompanhamento pedagógico das crianças	Empréstimos/agendamentos	Yasmim

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto aqui apresentado tem o intuito de fazer com que as crianças que serão acompanhadas pedagogicamente, superem as dificuldades mais frequentes do processo educacional nos anos iniciais do ensino fundamental, sendo elas: leitura, escrita, compreensão, produção de texto e também o raciocínio lógico-matemático, tendo reais



condições de intervir na aprendizagem das crianças, de forma a prevenir o fracasso escolar que ainda se faz presente no contexto das escolas.

Acreditamos que o desenvolvimento desse projeto contribuirá com a melhoria dos indicadores educacionais das escolas que tiverem alunos em acompanhamento, servindo de ponte para aprendizagem dos alunos, fortalecendo parcerias com as escolas públicas, principalmente as que se identificam como campo de estágio em pedagogia.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Colegiado do Curso de Pedagogia e ao Conselho Acadêmico da Universidade Estadual de Goiás/Câmpus Inhumas pela aprovação do projeto de extensão aqui compartilhado, e de forma especial agradecemos a equipe gestora das escolas parceiras neste projeto de acompanhamento pedagógico, sendo estas: Escola Municipal Manoel Luiz Da Silva Brandão e Escola Municipal Moacir Luiz de Paula Brandão.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Maria Carmem Silveira e HORN, Maria das Graças Souza. *Projetos pedagógicos na educação infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- BOSSA, Nádia. *A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994.
- DOHME, Vania. *32 ideias divertidas que auxiliam o aprendizado para o ensino fundamental*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- FERNANDEZ, Alícia. *Os idiomas do Aprendiz: Análise de modalidade ensinantes, em famílias, escolas e meios de comunicação*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- FONSECA, Maria da Conceição Ferreira Reis. *Letramento e Numeramento: educação matemática e práticas de leitura*. MG: UFMG, 2016.
- HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
- KIRK, S. A. *Educating exceptional children*. Boston, Houghton Mifflin. 1962.